

A ASSOCIAÇÃO DOS TECNÓLOGOS EM DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIO GRANDE DO SUL (ATDR-RS), A CONQUISTA DE UM GRUPO.

Everson Elenilton Fleck; Miriana Aparecida da Rosa Rau; Maria Ines Magon Pasqualotto; Maria Eduarda da Silva Comin Teixeira; Rumi Regina Kubo.

Resumo: A conclusão do curso PLAGEDER (Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural) finalizou uma etapa na construção da carreira profissional. Neste sentido, os tecnólogos em desenvolvimento rural visam ocupar espaços, para o exercício de suas carreiras aplicando o conhecimento adquirido na academia. Porém abre-se uma lacuna, em que áreas podemos realmente desenvolver as atividades profissionais na região Nordeste do Rio Grande do Sul? Esta é uma das questões que preocupa muitos dos tecnólogos recém-formados. A indefinição em relação a colocação no mercado profissional de uma classe recém-criada e em que sua relevância de atuação para o desenvolvimento regional ainda não é reconhecida localmente. Diante dessa situação, surge a mobilização entre os graduandos do Pólo de São Francisco de Paula/RS buscando abrir as possibilidades de participação em concursos municipais a serem realizados, e potencializar a representatividade da classe em nível regional, com a criação de uma associação, que represente os tecnólogos em desenvolvimento rural, localmente e regionalmente, nas mais variadas esferas socioeconômicas. Este trabalho visa o relato deste caso. Através da mobilização, este grupo iniciou o debate, com o objetivo de compreender os gargalos iniciais de estruturação da ATDR-RS (Associação dos Tecnólogos em Desenvolvimento Rural). Nas reuniões buscou-se elaborar os objetivos descritos no estatuto de criação, que são: divulgar a habilitação dos Tecnólogos em Desenvolvimento Rural nas diversas instituições; propor a criação dos cargos com essa função para inserção nos concursos bem como buscar incluí-los nos quadros funcionais dos órgãos públicos e privados; dar assessoria a associações de produtores rurais; prestar colaboração técnica às instituições que a solicitarem, no âmbito das atribuições previstas neste Estatuto; representar os interesses, dos associados, individuais ou coletivos, assistindo-os em todos os casos; estabelecer contribuições a todos àqueles que participem da categoria representada; implementar mecanismos que gerem oportunidades de empregos; colaborar com os poderes público e privado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com sua categoria nos diversos setores de atuação profissional; promover os interesses econômicos, sociais, profissionais e culturais dos tecnólogos; viabilizar através de veículos de comunicação, a divulgação das ideias e trabalhos da classe e da sociedade geral; desenvolver programas ou projetos para garantir novos postos de trabalho aos tecnólogos; elaborar e coordenar programas e projetos em assistência técnica e extensão rural; promover atividades de coordenação, orientação e integração dos tecnólogos em Desenvolvimento Rural e outras classes destinadas a mesma área de atuação; integrar os tecnólogos na sociedade como um todo, apoiando ou desenvolvendo programas e/ou projetos que garantem qualidade de vida aos produtores rurais e aos consumidores de alimentos. A metodologia consiste na compilação dos acontecimentos, sistematizando as informações sobre os vários momentos de diálogo do grupo, em São Francisco de Paula. Nas reuniões foram discutidos os objetivos, a sigla, o logotipo, os direitos e deveres dos associados, a documentação para a associação, dos deveres e atribuições dos coordenadores, assembleia geral e demais questões relacionadas à fundação da associação. Todos os momentos estão registrados em atas, e a organização do grupo resultou na criação formal da associação e além da formalização do grupo permitiu o fortalecimento dos laços de identidade entre os integrantes. Cabe ressaltar que, como se trata de um curso novo, com este trabalho, pretende-se contribuir para enriquecer o processo de ensino, em que os desdobramentos após a conclusão sejam gradativamente integrados a este processo.

Palavras – chave: associação; tecnólogos desenvolvimento rural; plageder-ufrgs; são francisco de paula; organização de classe.